

A importância do farmacêutico clínico na geriatria com foco em hipertensão arterial

Sylas Rhuan Pereira Soares da Silva Portácio, Ana Priscila Alves da Silva, Francisca Janaina de Queiroz, Cicera Jamille Caldas Rodrigues, Dyana Mirelle Cunha Santos Pinheiro, Maria Natalia Campos Luz, Flavio Damasceno Maia

UNIQ-Pós Graduação, Hospital de Palmacia

Introdução: De acordo com a IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, dentre os problemas de saúde de grande prevalência no Brasil, a hipertensão arterial ocupa papel especial, responsável pelo maior número de óbitos em indivíduos idosos, tornando-se foco de atenção especial, considerando-se a usual necessidade de farmacoterapia associada a mudança no estilo de vida dos pacientes (SBH, 2002). O acompanhamento e a avaliação da farmacoterapia tem como propósito assegurar o uso racional de medicamentos (ANDRADE; SILVA; FEITAS, 2009; OLIVEIRA, ASSIS; BARBONI, 2010). Desse modo, o objetivo desse estudo é avaliar a importância dos cuidados farmacêuticos ao idoso hipertenso, bem como identificar as principais dificuldades encontradas no tratamento medicamentoso do hipertenso, verificar a relevância do farmacêutico na adesão e eficácia do tratamento e, ainda, analisar o atendimento do farmacêutico ao idoso hipertenso. **Palavras-Chaves:** Farmácia Clínica. Hipertensão Arterial. Geriatria. **Metodologia:** Para a elaboração do presente trabalho foi feita uma revisão integrativa. Para a seleção dos artigos foram utilizadas três bases de dados, a saber: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e Google Acadêmico. Dessa forma, procurou-se ampliar o âmbito da pesquisa, minimizando possíveis vieses nessa etapa do processo de elaboração da revisão integrativa. **Resultados:** A Atenção Farmacêutica deve se fundamentar em ações compartilhadas, e não apenas definidas pelo farmacêutico como forma de se alcançar os objetivos de saúde. A corresponsabilidade pela terapêutica e pela saúde elimina o dissenso entre pesquisadores e profissionais. O paradoxo entre teoria e prática nos serviços farmacêuticos deve ser considerado sobre a ótica de que uma boa metodologia pode produzir melhores teorias organizadas para a prática. Desse modo, o método deve focalizar o relacionamento e não apenas as etapas da atenção farmacêutica. **Conclusão:** Foi possível observar que os cuidados farmacêuticos estão voltados tanto para a assistência farmacêutica como para a atenção farmacêutica, exercendo um papel de grande importância para o uso racional de medicamentos, a adesão ao tratamento anti-hipertensivo por pacientes idosos e para a eficácia do mesmo, visto que o farmacêutico por ser detentor de todos os conhecimentos sobre os medicamentos pode aconselhar e esclarecer dúvidas sobre o tratamento, possíveis reações adversas e interações medicamentosas.